O céu de junho de 2013

A Lua entra em junho a ficar cada vez mais pequena, atingindo a Lua Nova no dia 8. Logo no dia seguinte, o nosso satélite natural atinge o ponto de maior afastamento da Terra, no seu movimento mensal em redor do nosso planeta – o apogeu.

No feriado do dia de Portugal (10 junho), um finíssimo crescente da Lua estará a apenas 5 graus do planeta Vénus, que ao anoitecer parecerá uma autêntica “super estrela”, com ambos a formar um triângulo com Mercúrio, logo ao anoitecer, na direção do pôr-do-Sol. No dia seguinte, esse triângulo já se desfez, com a Lua por cima de Mercúrio, a apenas 6 graus deste.

E falando em Mercúrio, o dia 12 será dos melhores dias para observar este planeta, pois estará na maior elongação (mais distante do Sol, no céu), a mais de 24 graus da nossa estrela. Para o encontrar, basta procurar Vénus, sendo Mercúrio o “pontinho” pouco brilhante mais próximo. Ao longo da maior parte do mês, os dois planetas vão-se aproximar um do outro.

Dia 16 a Lua atinge o quarto crescente, dia 18 estará “colada” à estrela Espiga, e no dia seguinte estará a apenas 4 graus do planeta Saturno, tudo isto virado a Sul, ao anoitecer. Um truque para distinguir o planeta da estrela, cujos brilhos são praticamente idênticos, é tentar ver qual deles cintila – o planeta é o que não “pisca”.

Dia 20 será o dia em que Vénus e Mercúrio estarão mais próximos, a pouco menos de 2 graus de distância. Durante o resto do mês, Mercúrio irá aparecer cada vez mais baixo, ao anoitecer.

O dia 21 é dia de Solstício, que este ano ocorre às 6h04 da manhã (hora legal de Portugal Continental). Esta é a altura em que o Sol atinge o ponto mais a Norte do Equador Celeste e ao meio-dia solar estará no ponto mais alto no céu de todo o ano. É por isso o dia mais longo (durará mais de 14h na Madeira e chegará às 15h no Norte de Portugal Continental) e a noite mais curta do ano.

Este Solstício marca o início do Verão no hemisfério Norte e Inverno no hemisfério Sul. Esta estação irá durar mais de 93 dias, até ao Equinócio (que para nós será de Outono), que ocorre às 21h44 do dia 22 de Setembro de 2012.

No dia 23, haverá uma Lua Cheia especial - uma super Lua Cheia! Este fenómeno é provocado pela órbita elíptica da Lua, que mensalmente aproxima e afasta da Terra o nosso satélite natural.

Quando uma Lua Cheia coincide com o ponto de maior aproximação da Terra (o perigeu), a Lua parece até 14% maior e cerca de 30% mais brilhante que nas alturas em que a Lua Cheia ocorre no apogeu (ponto de maior afastamento da Terra).

A fechar o mês, no dia 30, a Lua entra em quarto crescente.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (CAUP)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Legendas

Fig1: Comparação das Luas Cheias no Perigeu e Apogeu. (Foto: Miguel Claro, Esquema: Ricardo Cardoso Reis (CAUP))

Fig2:. A Lua, Mercúrio e Vénus, às 21h45 do dia 10 de junho 2013 (Imagem: Stellarium/Ricardo Cardoso Reis (CAUP))